



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
Aceleração 6º e 7º ano
13-10 a 23-10**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020

Prezado Aluno,
Prezada Aluna:

Você está recebendo o Material de Complementação Escolar - MCE referente à Produção Textual. Ele foi construído com um carinho muito especial. Nele, você encontrará textos bem legais, para enriquecer suas leituras, neste momento.

O principal objetivo desse MCE é, portanto, trabalhar o processo de escrita. Lembre-se de que planejar, escrever, revisar e reescrever são partes fundamentais no processo de produção textual.

Outro ponto importante é pensar que escrevemos para comunicar algo para um leitor, visando interagir com ele.

O uso da pontuação é outro aspecto fundamental a ser considerado, assim como atentar para a proposta a ser desenvolvida.

Organize-se! Elabore seu plano de escrita, rascunhe o necessário até chegar ao texto que você deseja escrever... Para isso, fará escolhas e tomará decisões que, certamente, contribuirão para construir sua coerência. Capriche e use sua criatividade! Mas, antes, conheça uma grande escritora: Carolina Maria de Jesus!



A escritora Carolina de Jesus está entre as primeiras e mais importantes escritoras negras do Brasil. Com apoio da mãe, frequentou a escola até o segundo ano, aprendeu a ler e a escrever e foi justamente nessa época que começou a ter gosto pela leitura e escrita.

Adaptado de <http://www.revistaconexaoliteratura.com.br/2018/02/7-citacoes-impactantes-da-escritora.htm>

Para refletir...

O sonho dessa escritora era escrever. E seus sonhos?
Conte pra gente quais seus sonhos, o melhor, seu maior sonho!
Pense o que precisa fazer para realizar esse sonho...
Estudar bastante contribuirá para concretizar seu sonho?
Lembre-se de que você é o grande protagonista dessa caminhada tão espetacular pela **VIDA**. Seja persistente e abrace com firmeza e bravura seu sonho!

Registre seu sonho

Pode ilustrar



"Vai tua vida
Teu caminho é de paz e amor
A tua vida
É uma linda canção de amor"

Tom e Vinícius



Agora, pense em como você poderia ajudar seu/sua responsável a ter esperança para vencer esse momento...

Peça a ele/ela que registre seus sonhos e/ou desejos para o futuro depois que a pandemia passar...

Ajude na escrita, se necessário! O importante é que vocês realizem juntos essa tarefa!

Para contribuir, leiam um trecho da letra de canção *Dias Melhores!*

Vamos ter esperança, que dias melhores virão...



Dias Melhores

Vivemos esperando
Dias melhores
Dias de paz, dias a mais
Dias que não deixaremos
Para trás

Vivemos esperando
O dia em que
Seremos melhores
Melhores no amor
Melhores na dor
Melhores em tudo

Vivemos esperando
O dia em que seremos
Para sempre
Vivemos esperando
Dias melhores pra sempre
Dias melhores pra sempre

Vivemos esperando
Dias melhores
Dias de paz
Dias a mais
Dias que não deixaremos
Para trás

Dias melhores
Pra sempre
Dias melhores
Pra sempre
Dias melhores
Pra sempre

Compositor: ROGERIO FLAUSINO

Foto do acervo pessoal da autora

Adaptado de <https://www.letras.mus.br/ola-quest/46666/>

1º SEMESTRE - 7º ANO

Registrando...

Veja que coisa boa! A Professora Daniele Nogueira Rodrigues Saar, da Escola Municipal (05.14.011) Alfredo de Paula Freitas, localizada no bairro de Irajá, vem acompanhando a realização das atividades que foram propostas pelo MCE aos seus/suas alunos(as) e está muito feliz!

Vamos lá! Leia a tirinha em que Calvin entra em casa e conversa com sua mãe.

Ela é um texto de base narrativa e apresenta uma sequência de fatos vividos pelos personagens num determinado tempo e espaço.

Observe que um **fato** corriqueiro desencadeou a história: Calvin consegue um papel na peça da escola.

Daí, toda a história se **desenvolveu** chegando ao **momento mais emocionante**, que é quando Calvin dramatiza para sua mãe e ela se interessa por sua peça...

No **desfecho**, Calvin mostra que seu papel importantíssimo será de uma cebola...



APROVEITE
PARA COLORIR



1º SEMESTRE – 7º ANO

<https://novaescola.org.br/conteudo/3621/calvin-e-seus-amigos>

VOCÊ lembra?

ELEMENTOS DA NARRATIVA	TIRINHA DE CALVIN
Onde se passa a história?	Na casa de Calvin.
Quando a história ocorre?	Na volta da escola.
Quais os personagens envolvidos?	A mãe e o menino Calvin.



Os autores dos quadrinhos são chamados **quadrinistas**.

Você gostaria de brincar de ser quadrinista?

Faça um quadrinho contendo uma mensagem fraterna bem legal para seu/sua colega de turma, para poder compartilhar com ele(a) no momento do reencontro de vocês!

Use seu caderno escolar para fazer um rascunho e depois passe a versão final para uma folha. Capriche!

Tomando como referência o MDC 1.º bimestre, elaboramos esta atividade de produção textual, para contribuir, ainda mais, com o desenvolvimento de sua escrita.

Leia, agora, um trecho da bela história *O vento nos Salgueiros*, que começa quando a Toupeira sai de sua toca pela primeira vez e encontra amigos e um mundo de aventuras! Lembre-se de que, em seu MDC, você encontrará um pouquinho mais dessa história legal!

O vento nos Salgueiros

A Toupeira trabalhou a manhã toda para limpar sua casinha. O ar da primavera era revigorante; da sua toca, dava para ouvir o vento nos salgueiros. Era uma beleza, e ela não queria perder isso. Então, cavou e raspou com suas patinhas, sem descanso, até finalmente, pop!, seu focinho saiu para fora, à luz do sol. Ela saiu feliz para o ar livre e foi andando até o rio. Nunca tinha visto um rio antes, e ficou enfeitiçada. O rio parecia o corpo sinuoso de um animal, ora se mostrando, ora se escondendo. Na outra margem, ela percebeu que havia um buraco escuro. Conforme observava, um olho, depois o outro, apareceram num rosto pequeno e marrom, com bigodes, orelhas limpas e cabelo grosso e brilhante. Era o Rato da Água.

– Gostaria de vir aqui? – perguntou o Rato.

O Rato entrou num barquinho e remou com energia até encontrar a Toupeira e ajudá-la a subir no barco.

– Acredite-me – disse o Rato –, não há nada que valha tanto a pena quanto vagar à toa num barco.

E foi remando lentamente, até que a Toupeira se empolgou com o brilho da água, o som e o cheiro do rio e gritou:

– Ratinho, por favor, deixe-me remar!

Embora o Rato tentasse impedi-la, a Toupeira deu um salto e agarrou os remos; o barco virou-se e ...ploft! os dois caíram na água. Pobre Toupeira. O Rato ajudou-a a chegar até a margem, enquanto ela tossia e espirrava, toda envergonhada. Quando começou a se desculpar, o Rato disse, rindo:

– O que é um pouco de água para um Rato da Água? Por que você não passa uns tempos comigo? Posso ensiná-la a remar e a nadar, e logo você será tão hábil na água quanto nós.

E a Toupeira se instalou na confortável casa do Rato, à beira-rio.

– Ratinho – disse a Toupeira numa bela manhã –, poderia me levar até a Mansão do sr. Sapo? Ouvi falar dele e quero muito conhecê-lo.

– Com prazer – disse o Rato, com vontade. – Pegue o barco; vamos remando e num instante chegaremos lá. Qualquer hora é boa para visitar o Sapo. Ele está sempre bem, gosta de receber visitas e fica triste quando elas vão embora. Você vai ver!

– Ele deve ser um bicho muito legal – comentou a Toupeira enquanto saíam com o barco.

– O Sapo é mesmo o melhor dos animais – disse o Rato –, mas não deixa de fazer as suas loucuras. Numa época, tudo o que tinha era de marinheiro. Comprou boné de marinheiro, roupa de marinheiro, tudo de marinheiro... Ele se adaptou tanto ao seu barco-casa, que dizia que ia passar o resto da vida no barco-casa.

– Depois de uma curva no rio, avistaram a Mansão do Sapo, grande e bonita, com um gramado que ia até a beira da água. Eles desembarcaram e encontraram o Sapo no jardim, descansando numa poltrona. Que bom que chegaram! – gritou o Sapo. – Tinha pensado em mandar um barco buscá-los. Descobri o que quero fazer no resto da minha vida.

O Rato suspirou e olhou expressivamente para a Toupeira, enquanto o Sapo os levava para a estrebaria e lhes mostrava uma carruagem pintada de verde e amarelo, com rodas vermelhas e um cavalo atrelado.

[...]



Observando...

Logo no início, apresentação ou introdução da história, percebemos que um narrador em 3.^a pessoa, onisciente, nos conta a história dos personagens, sabendo tudo sobre a história, inclusive o que pensam os personagens.

A Toupeira, o Rato e o Sapo são três personagens que vivem nesse trecho da história ambientada num tempo (Quando?) e num espaço (Onde?) determinados.

Em uma narrativa, também podemos identificar momentos importantes: a situação inicial, a complicação – do conflito gerador ao clímax – e o desfecho.

Embora não tenhamos lido a história completa, percebemos nesse pequeno trecho, uma situação inicial que consiste no momento em que a Toupeira sai da toca e o Rato a convida para entrar em seu barco, não é mesmo?

Notamos, ainda, o desenvolvimento de algumas ações dos personagens, mas não o clímax, o momento em que a história se tornaria mais emocionante e o desfecho ou final.



Consulte o dicionário, sempre que precisar identificar a ortografia de determinada palavra.

Produção de Texto

Agora sua tarefa é criar a **continuação** dessa história escrita de Kenneth Grahame, recontada por Catherine Allison e traduzida por Silvana Salerno, escrita em 1908, publicada pela Girassol em 2014.

Pense no que pode ter acontecido depois de o Sapo levar o Rato e Toupeira para a estrebaria e lhes mostrar uma carruagem pintada de verde e amarelo, com rodas vermelhas e um cavalo atrelado. Construa o **clímax** e o **desfecho**, finalizando a história de uma forma bem legal!

Lembre-se de, se houver diálogo, utilizar travessões e verbos de elocução, indicando a fala dos personagens. Depois, faça uma revisão do que escreveu. Empregue recursos gráficos suplementares (margens, parágrafos e letras maiúsculas).

Utilize seu caderno escolar para fazer a primeira versão e a revisão de seu texto, produto de sua rica imaginação. Capriche!

Após a etapa da revisão, reescreva seu texto, quantas vezes achar necessário até considerá-lo ideal para apresentá-lo a seu(sua) professor(a), que fará questão de acompanhar o desenvolvimento de sua escrita, quando retornarmos às aulas.

Senhor(a) Responsável,

Caminhando juntos, vamos superar esse momento diferente que estamos vivendo.

Narrar, contar histórias, é uma boa forma de transformar nosso dia e nossas emoções...

Sempre que puder, leia ou conte histórias...

Para entender mais um pouco, como poderá ajudar o(a) aluno(a) a elaborar a proposta da página anterior, segue um quadro ilustrativo. **Lembre o planejamento e as sucessivas revisões.** Além disso, leve o(a) aluno(a) a observar as formas como se dá um diálogo na narrativa.

Estrutura da narrativa	
Situação inicial	Momento de apresentação da história. Início do que vai ser contado. O quê? Onde? Quando? Quem?
Conflito	Momento em que surge um fato ou acontecimento que dá continuidade à história.
Clímax	Momento culminante que tornou a história emocionante. Momento de maior suspense.
Desfecho ou final	Momento em que a narrativa tem uma conclusão.

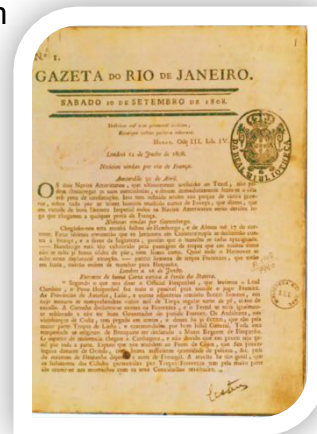
DICA

Senhor(a) Responsável, lembre-se de que **ler enriquece a escrita** e amplia o vocabulário.

Precisamos fazer a diferença; vamos nos unir! Parabéns e obrigada por sua dedicação!

Você e seus familiares costumam ler jornais?
Lembra que o primeiro jornal impresso no Brasil começou a **circular** em 10 de dezembro de 1808, no Rio de Janeiro?

Que significa afirmar que jornal começou a “circular” em 1808?



O jornal é um importante meio de comunicação.

Os jornais precisam trabalhar com temas atuais e relevantes!

Veja que legal a **MANCHETE** e as imagens que foram publicadas no jornal O Dia em 24 de abril de 2020, no momento em que precisamos muito nos proteger contra o coronavírus.

Relembrando..



A **MANCHETE**, geralmente, é grafada de maneira diferente (letras grandes/negrito), objetivando chamar a atenção do leitor.

Estátuas amanhecem 'PROTEGIDAS'



Você conhece essas pessoas que foram homenageadas com estátuas em nossa cidade? Vamos dar algumas **dicas**...

A primeira estátua está localizada no Maracanã e representa um jogador que foi capitão da Seleção Brasileira de Futebol, na conquista do primeiro título mundial, em 1958.

A segunda é a estátua de um poeta, cantor e compositor que nasceu no Rio de Janeiro em 1908 e está localizada em frente ao Centro Cultural Cartola, na Mangueira.

A terceira estátua representa uma homenagem ao grande líder negro que lutou pela liberdade de seu povo e está localizada bem perto de um espaço, bacana, conhecido de todos os cariocas: o Sambódromo.

A **notícia** é um gênero **jornalístico** com texto relativamente curto. O objetivo principal da **linguagem jornalística** é dar informação e para tanto deve-se preferir o uso da norma-padrão. Uma das principais características da notícia é a **impessoalidade**.

O tempo passou e hoje em dia, as notícias podem ser encontradas em jornais, revistas eletrônicas e em sites na internet.

O próximo texto é o trecho de uma notícia e foi publicado no site da FIOCRUZ, em 22 de abril de 2020. Vamos ler!

Adaptado de: <https://www.fiocruz.br/index.php/noticias/1787-oms-comemora-semana-mundial-de-imunizacao>

Título ou manchete da notícia

OMS comemora Semana Mundial de Imunização

LIDE

Responde às seguintes perguntas. (Quem? O quê? Quando? Onde?)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou a campanha de 2020 da Semana Mundial de Imunização, que acontece entre 24 a 30 de abril em todo o mundo. O objetivo da campanha é **promover** o uso das vacinas como meio de proteger pessoas de todas as idades contra doenças infectocontagiosas.

De acordo com a OMS, em comunicado sobre a iniciativa, “todos os anos, milhões de vidas são salvas graças à **imunização**, que é amplamente reconhecida como uma das intervenções de saúde mais bem-sucedidas e econômicas. No entanto, quase 20 milhões de crianças ainda não foram vacinadas ou estão ‘subvacinadas’ em todo o mundo”.

Como parte da campanha de 2020, a OMS visa demonstrar o valor das vacinas para a saúde das crianças, comunidades e do mundo e como a imunização de rotina é a base para sistemas de saúde fortes.

CORPO DO TEXTO

É onde estão contidas as demais informações.

Conversando sobre o texto...

Sempre precisamos saber o que ocorre no mundo! Estar bem informado é muito importante! As notícias são textos jornalísticos que trazem, diariamente, informações para dentro de nossas casas e costumam ter assuntos/temas bem interessantes.

- 1- Sintetize oralmente as ideias expressas na notícia e compartilhe com seus familiares.
- 2- Qual a finalidade da notícia que acabou de ler?

- 3- Qual o tema da notícia que acabou de ler?

- 4- Pesquise no dicionário os sentidos das palavras destacadas.

- 5- O que significa dizer que “há crianças subvacinadas”?

- 6- Segundo a OMS, qual é a base para sistemas de saúde fortes?

FIQUE LIGADO!!!

A OMS é um agência especializada das Nações Unidas, destinada às questões relativas à saúde.

Foi fundada em 7 de abril de 1948.

Tem como objetivo garantir o grau mais alto de saúde para todos os seres humanos.

<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/o-que-e-a-oms.html>

A leitura nos proporciona muitos momentos legais, não é mesmo?
Ao lermos, vamos adquirindo um repertório maior e desenvolvendo nossa imaginação.
Leia a crônica *Recado ao Senhor 903*, escrita por Rubem Braga.

RECADO AO SENHOR 903

Vizinho –

Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclama contra o barulho em meu apartamento. Recebi depois a sua própria visita pessoal – devia ser meia-noite – e a sua veemente reclamação verbal. Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é explícito e, se não fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a Polícia. Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno e é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003. Ou melhor: é impossível ao 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos reduzidos a ser dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. Eu, 1003, me limito a leste pelo 1005, a oeste pelo 1001, ao sul pelo oceano Atlântico, ao norte pelo 1004, ao alto pelo 1103 e embaixo pelo 903 – que é o senhor. Todos esses números são comportados e silenciosos; apenas eu e o oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis; nós dois apenas nos agitamos e bramimos[1] ao sabor da maré, dos ventos e da lua. Prometo sinceramente adotar, depois das 22 horas, de hoje em diante, um comportamento de manso lago azul. Prometo. Quem vier à minha casa (perdão: ao meu número) será convidado a se retirar às 21:45, e explicarei: o 903 precisa repousar das 22 horas às 7 pois às 8:15 deve deixar o 783 para tomar o 109 que o levará até o 527 de outra rua, onde trabalha na sala 305. Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável quando o número não incomoda outro número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus Algarismos. Peço-lhes desculpas – e prometo silêncio.

...Mas que me seja permitido sonhar com outra vida e outro mundo, em que um homem batesse à porta do outro e dissesse: "Vizinho, são três horas da manhã e ouvi música em tua casa. Aqui estou". E o outro respondesse: "Entra vizinho, e come do meu pão. Aqui estamos todos a bailar e cantar, pois descobrimos que a vida é curta e a lua é bela".

E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e amigas do vizinho entoando canções para agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.

Janeiro, 1953.



Conversando sobre o texto...

1- O narrador nos conta um fato corriqueiro. Quem é o narrador da crônica? Qual a situação apresentada no início da crônica?

2- Por que houve uma reclamação ao morador do 1003?

3- Qual é a relação estabelecida pelo "mas" do primeiro para o segundo parágrafo?

Agora que você leu a crônica escrita por Rubem Braga, seu desafio é escrever! Defina um tema e, antes de começar, reflita quem será o leitor de seu texto.



Produção de Texto

Produza uma pequena crônica para publicar no jornalzinho da escola ou no mural de sua sala de aula, quando retornarmos às aulas.

Pense nos personagens da história, mas lembre-se de que as crônicas costumam ter poucos personagens.

Defina quando e onde acontece o fato que vai narrar.

Crie diálogos, se desejar, mas preste atenção à pontuação.

Seu texto precisa ser curto e lembre que o tema foi escolhido por você... Capriche!

O narrador deve ser em terceira pessoa, onisciente, que conhece toda a história, até mesmo o pensamento dos personagens.

Lembre-se do clímax e de criar um desfecho surpreendente...

Utilize seu caderno escolar para fazer a primeira versão e a revisão de sua crônica.

Após a etapa da revisão, reescreva-a até a chegar à forma que considere o ideal.

Mãos à obra!

Finalizando nosso MCE, gostaríamos de parabenizar a galerinha da 10.19.054 - Escola Municipal Adalgisa Nery, que mesmo diante das medidas de isolamento, que impossibilitam, momentaneamente, a ida à escola, está ligada nos estudos.



Yasmin - turma 1701



Lauane – turma 1702

Que bom que os alunos da Professora Érica de Melo Soares estão se mantendo firmes em suas tarefas escolares, para juntos, no futuro, criarmos um MUNDO NOVO cheio de sonhos, pois os nossos sonhos nos salvam...

Até breve!

SENTENÇAS MATEMÁTICAS



A Matemática é uma linguagem universal. Os números e os símbolos matemáticos são usados e ensinados no mundo todo.

Com ela, podemos traduzir os dados do problema que estão em **linguagem corrente**. Veja:



Três mais dois

$$3 + 2$$

O dobro de cinco são dez

$$2 \times 5 = 10$$

Três mais quatro é maior que cinco

$$3 + 4 > 5$$

1- Relacione a primeira coluna em linguagem corrente, com a segunda coluna em linguagem algébrica:

- | | |
|--|-----------------------|
| (A) Um número aumentado de 5 | () $3x$ |
| (B) Um número diminuído de 9 | () $\frac{x}{2}$ |
| (C) O triplo de um número | () $x + 5$ |
| (D) A metade de um número | () $x - 9$ |
| (E) Três números consecutivos | () $x = 2y$ |
| (F) Três números pares e consecutivos | () $x = 4 + 3y$ |
| (G) Um número é o dobro de um outro número | () $x; x + 1; x + 2$ |
| (H) Um número é igual a 4 mais o triplo de um outro número | () $x; x + 2; x + 4$ |

AGORA 😊
é com você !!!

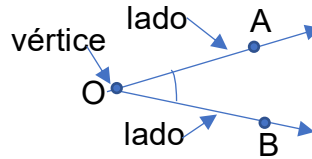
2- Escreva em linguagem algébrica (ou simbólica) as expressões abaixo:

- um número diminuído de 8. _____
- o quádruplo de um número. _____
- a terça parte de um número mais 5. _____
- dois números consecutivos. _____
- três números ímpares e consecutivos. _____
- oito igual a um número mais 5". _____
- um número menos 4 é igual a 10 menos esse número. _____
- um número é o dobro de sete mais 4. _____
- um número mais 9 é igual ao dobro desse número mais 4. _____

ÂNGULOS



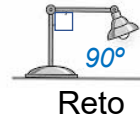
Ângulo é a região do plano limitada por duas semirretas que têm a mesma origem.



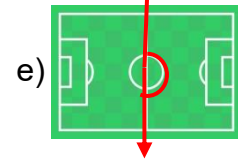
AÔB

Lê-se: "ângulo AOB".

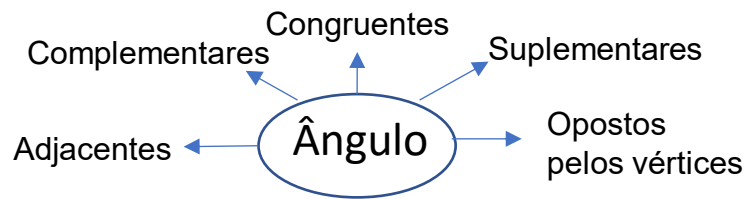
Um ângulo pode ser classificado em:



1- Identifique os ângulos de acordo com a sua abertura:



Observe o mapa conceitual ao lado. Vamos recordar o que significa cada palavra.



2- Ligue cada palavra à sua definição.

<p>1</p> <p>$\hat{P}OQ \equiv \hat{R}ST$ <i>Ângulos congruentes</i></p>	<p>1 - C</p>	<p>A A soma das medidas dos dois ângulos é igual a 90°.</p>
<p>2</p> <p>$\hat{R}ST$ \hat{TSU} } <i>Ângulos adjacentes</i></p>	<p>_____</p>	<p>B A soma das medidas dos dois ângulos é igual a 180°.</p>
<p>3</p> <p>$\hat{E}OF + \hat{FOG} = 180^\circ$ $\hat{E}OG = 180^\circ$</p> <p><i>Ângulos suplementares</i></p>	<p>_____</p>	<p>C Quando dois ângulos têm a mesma medida.</p>
<p>4</p> <p><i>Ângulos opostos pelos vértices</i></p>	<p>_____</p>	<p>D Quando dois ângulos têm o mesmo vértice e um lado em comum que os separa.</p>
<p>5</p> <p><i>Ângulos complementares</i></p>	<p>_____</p>	<p>E Quando os lados de um deles são semirretas opostas a os lados do outro.</p>

OPERAÇÕES COM ÂNGULOS

CURIOSIDADES

Um grau é formado por 60 minutos e 1 minuto por 60 segundos.

A medida das horas do relógio também usa o sistema sexagesimal, que tem como base o número 60. Esse sistema foi criado pelos babilônicos, porque o 60 é divisível por diversos números como 2, 3, 4, 5, e 12, diminuindo o uso de frações.

Adotar 360 graus - que é 60 multiplicado por 6 - para medir o círculo foi influência do movimento circular aparente do Sol no céu, que leva 365 dias. Ele percorre, em relação aos astros, cerca de 1 grau por dia.

$$1^\circ = 60'$$

$$1' = 60''$$



1 – Complete as lacunas:

a) Em 5° há _____ minutos. $5 \times 60 =$ _____.

b) Em $7'$ há _____ segundos. $7 \times 60 =$ _____.

c) Em $240'$ há _____ graus. $240' : 60 =$ _____.

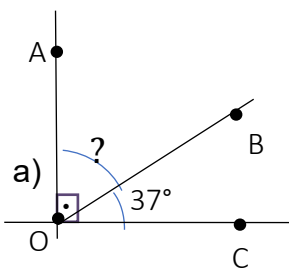
AGORA 😊
é com você !!!

2- Faça as transformações:

a) a) 11° em segundos - _____ c) $3^\circ 6' 8''$ em segundos - _____

b) 8° em minutos - _____ d) $10^\circ 13'$ em minutos - _____

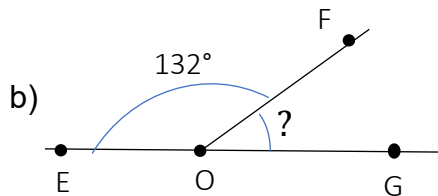
3- Calcule o valor dos ângulos assinalados:



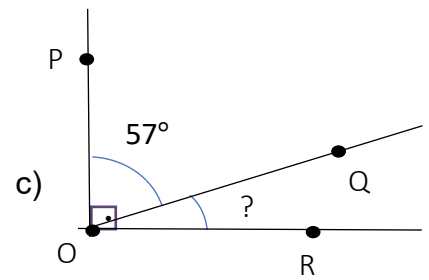
$$? + 37 = 90$$

$$? = 90 - 37$$

$$? = 53^\circ$$

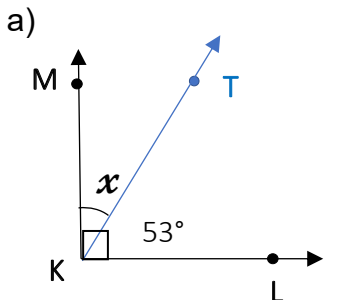


$$? = \underline{\hspace{2cm}}$$

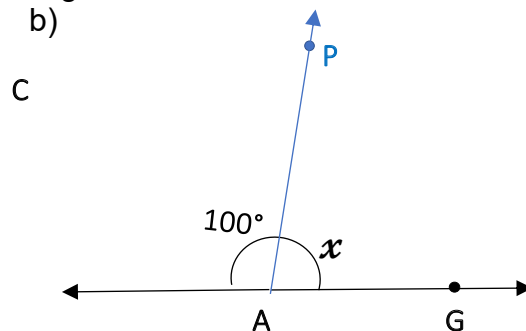


$$? = \underline{\hspace{2cm}}$$

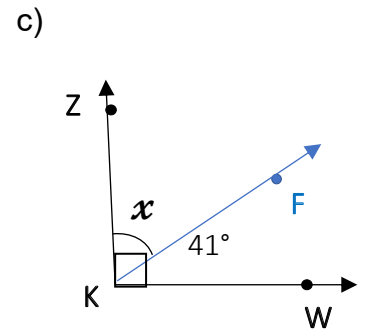
4- Calcule o valor de x nos ângulos abaixo:



$$x = \underline{\hspace{2cm}}$$



$$x = \underline{\hspace{2cm}}$$



$$x = \underline{\hspace{2cm}}$$

Organização dos seres vivos

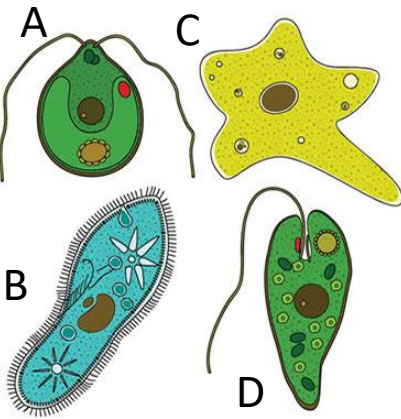
Relembrando...

Todos os seres vivos são formados por células. Porém, alguns seres vivos são formados por apenas uma célula, os UNICELULARES, enquanto outros, por várias células, os PLURICELULARES.

As bactérias, cianobactérias, os protozoários e algumas algas são seres unicelulares, assim como alguns fungos (leveduras).

Os vegetais, os animais e alguns fungos, como o cogumelo, são pluricelulares.

1) Classifique nas imagens abaixo os seres vivos como unicelulares ou pluricelulares:

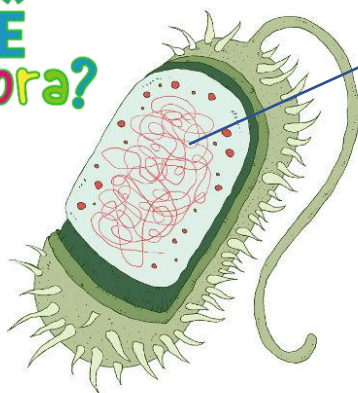


- A- _____
- B- _____
- C- _____
- D- _____
- E- _____

Os seres UNICELULARES podem ter a organização interna da célula de duas formas:

- ❖ com o DNA disperso no citoplasma, os chamados PROCARIONTES;
- ❖ com o DNA dentro de um núcleo definido por uma membrana, os EUCARIONTES.

VOCE lembra?



Célula procarionte:
DNA disperso no citoplasma.

Célula eucarionte:
DNA dentro do núcleo.



2) Organize os seres vivos do quadro em três grupos: Unicelulares procariontes, Unicelulares eucariontes e Pluricelulares.

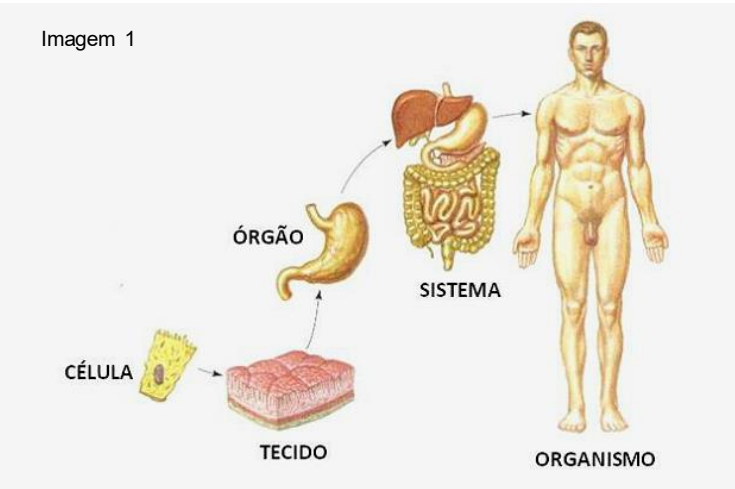
bactéria; goiabeira;
cogumelo; tubarão;
levedura; cianobactérias;
musgo; ameba; minhoca;
mosquito; samambaia;
tripanossomo; cobra.

Unicelulares Procariontes	Unicelulares Eucariontes	Pluricelulares

Níveis de organização dos seres vivos

Os seres vivos se diferenciam dos seres brutos por algumas características, entre elas, por apresentarem níveis de organização. Veja:

https://www.todamateria.com.br/corpo-humano/

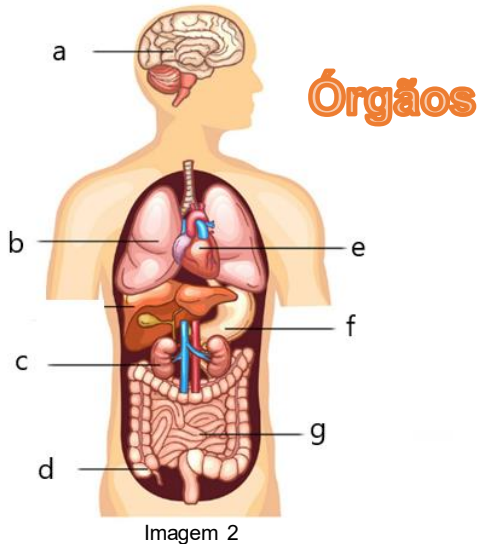


1) Complete:



- As células podem se reunir formando _____. Dessa forma, concluímos que um _____ é uma reunião de _____.
- Os tecidos reunidos formam os _____.
- Os órgãos reunidos formam os _____.
- Os sistemas reunidos formam o _____.

1º SEMESTRE – 7º ANO



2) Nomeie os órgãos do corpo humano da imagem 2 e diga o sistema ao qual pertencem:

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Veja outros níveis de organização dos seres vivos:

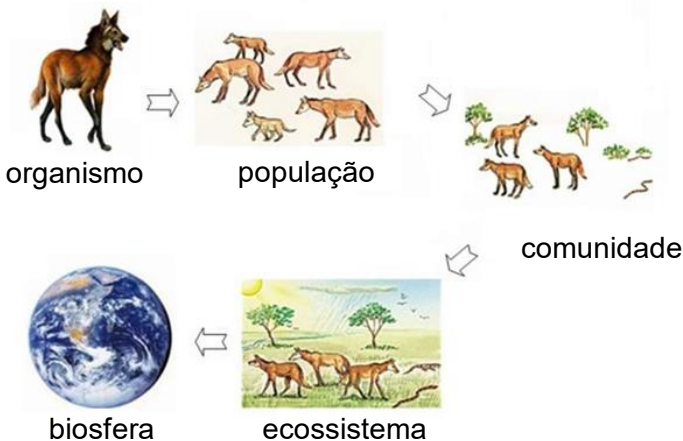


Imagem 3

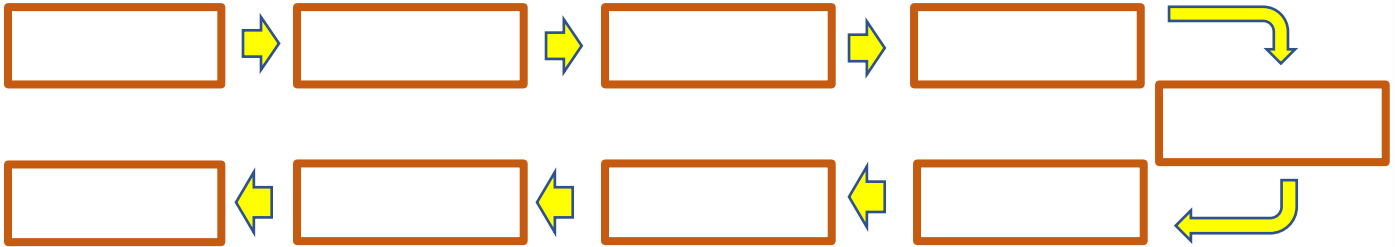
AGORA 😊
é com você !!!

3) Complete:

- O organismo pode se reunir com outros da mesma espécie formando uma _____, que reúne indivíduos sempre da mesma espécie.
- Uma população pode se agrupar com outra população formando uma _____.
- Uma comunidade interagindo com o ambiente físico forma um _____.
- Os ecossistemas da Terra reunidos formam a _____.

Níveis de organização dos seres vivos

4) Coloque nos quadrinhos os níveis de organização dos seres vivos de forma crescente, isto é, do menor para o maior: **ÓRGÃOS; BIOSFERA; TECIDO; ORGANISMO; ECOSSISTEMA; CÉLULA; COMUNIDADE; SISTEMA; POPULAÇÃO.**



Importância das Vacinas

Recapitulando...

As vacinas são substâncias produzidas a partir dos microrganismos causadores da doença, porém, de forma que não causem a doença, mas que ativem o sistema imunológico (responsável pela defesa do organismo) para ele produzir anticorpos.

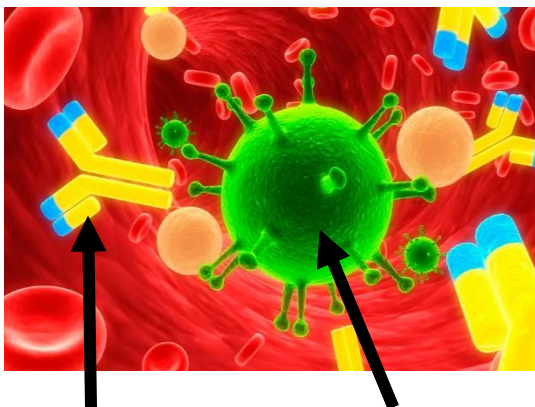
Os anticorpos são proteínas específicas capazes de combater os microrganismos. Dessa forma, no caso de um novo contato, se a pessoa está vacinada, está protegida (imune) e não fica doente.



Atividades

1) Complete, utilizando as palavras: VACINA; ANTICORPOS; MICRORGANISMOS; PROTEÍNAS

A _____ é uma forma de prevenção de algumas doenças causadas por _____. Ela ativa o sistema imune a produzir _____ que são _____ específicas contra os _____.



Anticorpo

Vírus

2) Leia a matéria e responda em seu caderno:

Se os brasileiros querem mesmo se prevenir das principais infecções espalhadas por aí, deveriam começar praticando **atividade física** na rotina e mantendo sua vacinação em dia.

A ciência vem comprovando que os exercícios podem melhorar o efeito das vacinas.

(Adaptado: <https://saude.abril.com.br/fitness/como-os-exercicios-fisicos-fortalecem-a-acao-das-vacinas/> Acesso em 23/04/2020)



Atividades
para realizar
no seu caderno

a) Qual o papel desempenhado pelo corpo ao receber uma vacina?
b) O que a matéria recomenda ao brasileiro para se prevenir das infecções?



Olá, amigo(a).

Estamos com muita saudade de você. Com as pessoas em casa, logo tudo ficará bem e vamos voltar a alegria da sala de aula. Enquanto isso, vamos matando nossa saudade por aqui, aprendendo cada vez mais!

Você sabia?

O Brasil como destino

Vindos dos Estados Unidos, Japão, Paraguai, Portugal e Bolívia, majoritariamente, quase dobraram os números de imigrantes residentes em nosso país, segundo o Censo 2010: de 143 644, que viviam no Brasil em 2000, passaram a 268 201 em 2010, com um aumento de 86,7%. No entanto, a pesquisa revela que 65% dos imigrantes do período são brasileiros que deixaram o país para trabalhar e voltaram – por isso, são chamados “imigrantes de retorno”. Com a internacionalização da economia e o aumento do impacto da recessão global a partir de 2008, houve a reconfiguração do fluxo migratório no mundo, e o Brasil voltou a ser um país atraente para estrangeiros. Mais recentemente, a maior procura é por parte de africanos e latino-americanos, entre os quais se destacam os argentinos, uruguaios, bolivianos e paraguaios, mas também os congolese e haitianos.

Adaptado de: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/8538-juventude-sem-fronteiras>. Consultado em 30/04/2020 às 12:27.



A **migração** é o ato de mudança de um lugar para o outro. Ela pode ocorrer dentro de uma mesma cidade, entre áreas distantes em um país ou até mesmo entre países. Pode ser que o migrante fique dias, semanas ou uma vida inteira vivendo em um outro lugar que não é sua terra natal.

O Brasil teve sua formação produzida por migrantes portugueses, italianos, japoneses, entre outros. Muitos foram os que vieram para cá com diferentes objetivos e interesses. Por isso, compreender o processo de imigração para o Brasil é fundamental para reconhecer a nossa formação enquanto povo.

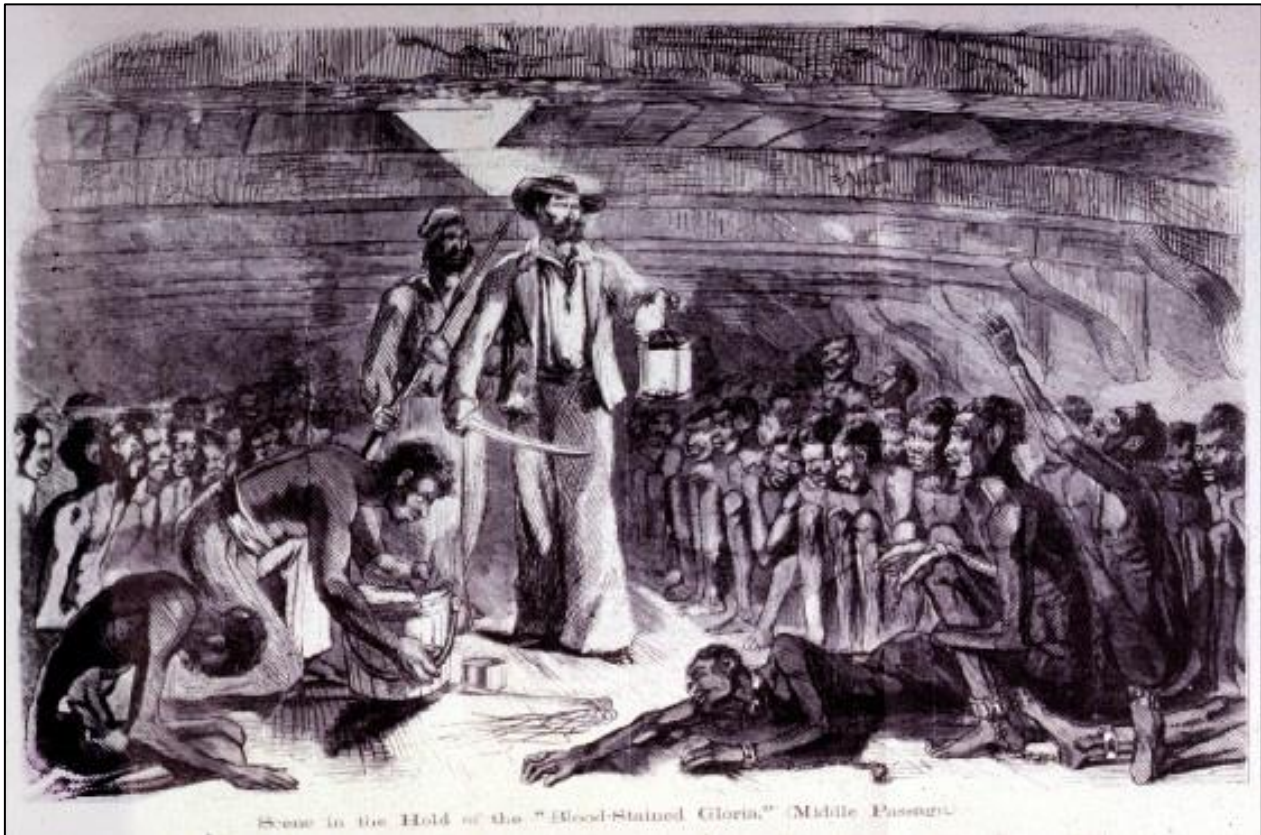


Atividades

Vamos começar a compreender esse tema a partir dos textos acima. Para isso, responda às questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Explique o significado do termo migração.
- 2 Aponte a importância da migração de diferentes povos para o Brasil no decorrer da sua história de formação.
- 3 O Brasil é um dos principais destinos dos migrantes do planeta. Cite os nomes das nacionalidades que mais procuram o nosso país como destino. Em seguida, aponte uma causa para que isso ocorra atualmente.

FIQUE LIGADO!!!



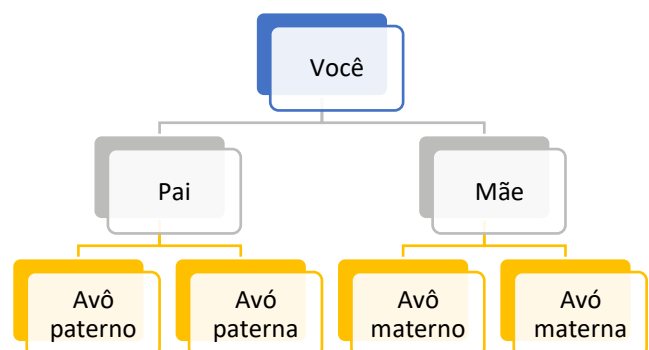
Gravura do interior de um navio negreiro, publicada em 1860 no livro *Revelations of a Slave Smuggler*, de Richard Drake.



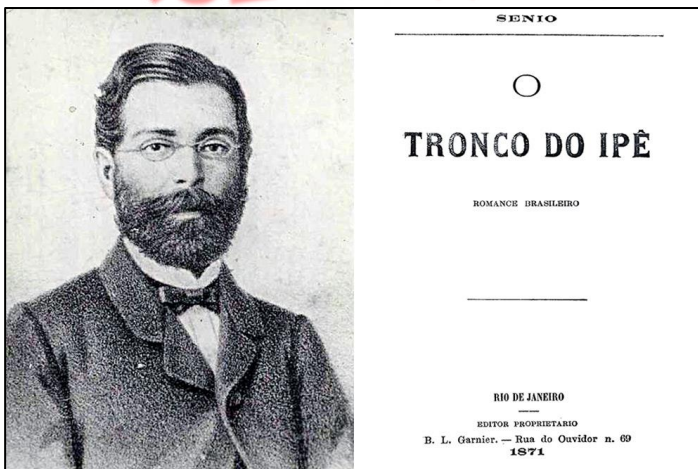
A imagem acima mostra a rotina dura vivida em um navio negreiro. Eram neles onde muitos africanos foram trazidos à força para o Brasil por mais de 300 anos. Esse período ficou conhecido como escravidão. Apesar de muitos povos africanos terem chegado durante séculos no Brasil, eles não vieram para cá por vontade própria. Foram trazidos para trabalhar como objetos, importados das colônias portuguesas em algumas regiões da África.

DESAFIO

Nós somos prova dessa movimentação de pessoas que vieram para o Brasil em diferentes períodos históricos. Para descobrir isso basta fazer uma árvore genealógica. Coloque seu nome e vá subindo, escrevendo o nome dos seus pais e onde eles nasceram. Em seguida faça o mesmo com os pais deles, seus avós, procure saber de onde eles vieram. Coloque o nome da cidade, do estado ou mesmo do país de origem deles.



FIQUE LIGADO!!!



A obra *Tronco de Ipê*, do escritor José de Alencar, romantizava o trabalho escravo no Brasil, demonstrando que a situação dos negros escravizados não era tão ruim quanto parecia

O africano escravizado, trazido para o Brasil, desempenhou, entende a estudiosa, um papel fundamental na formação da cultura nacional. Mais precisamente no Rio de Janeiro, foi responsável por forjar a nomeada cultura afro-carioca. Responsável pelas principais atividades produtivas desenvolvidas na corte – tais como plantar, costurar, cozinhar, construir e transportar –, imprimiu suas tradições e comportamentos nas tradições e comportamentos luso-brasileiros.

Adaptado de:
<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/rio-de-janeiro/65-o-rio-de-janeiro-novamente-corte-o-imperio/2889-a-cultura-afro-carioca>. Consultado em 30/04/2020 às 18:11.



Atividades

Com base nessas informações e na história da população negra no Brasil, responda às questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- Qual a função exercida pelos africanos que eram trazidos para o Brasil até o ano de 1888?
- As condições de trabalho e de viagem dessas pessoas eram dignas? Dê alguns exemplos com base nos textos que lemos.
- A cultura afro-carioca influenciou quais atividades diárias que temos até os dias de hoje?

Você sabia?

Quando se fala em quilombo, logo se pensa no Quilombo dos Palmares, um local isolado com escravos negros fugidos e seu herói Zumbi, o mais conhecido do Brasil. E o que seriam quilombolas? Quilombolas são os atuais habitantes de comunidades negras rurais formadas por descendentes de africanos escravizados, que vivem, na sua maioria, da agricultura de subsistência em terras doadas, compradas ou ocupadas há bastante tempo.

Adaptado de:
http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=857:quilombolas&catid=51:letra-q. Consultado em 30/04/2020 às 18:30.



Ida de alunos da Escola Municipal 07.24.028 Frei Gaspar, localizada no bairro do Recreio, ao quilombo Cafundá Astrogilda, no Parque Estadual da Pedra Branca. O lugar abriga descendentes de povos escravizados no Brasil.



Atividades

A chegada dos negros escravizados no Brasil trouxe a mão de obra utilizada pelos colonizadores, mas também trouxe boa parte da nossa herança cultural. Sobre isso, responda às questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Apesar da grande violência e repressão produzida durante o período escravocrata no Brasil, houve muita resistência das populações escravizadas. Cite o nome do espaço usado para abrigar escravos fugidos das propriedades onde eram maltratados.
- 2 Cite o nome do Quilombo mais conhecido do Brasil.
- 3 Explique quem são os quilombolas e quais atividades fazem nas comunidades remanescentes de quilombos no país.

FIQUE LIGADO!!!



Alunos do Ciep 08.17.508 Poeta Cruz e Sousa, localizado no bairro de Realengo, com livros de literatura indígena.

Pipoca, abacaxi, canjica, caju, capim, cupim, aipim, perereca, jacaré, siri, cafuné... São incontáveis as palavras de origem indígena que, incorporadas à língua portuguesa, fazem parte do nosso vocabulário cotidiano.

Também herdamos hábitos alimentares como comer frutas e derivados da mandioca, o costume de descansar na rede, o uso de plantas medicinais como o boldo, a copaíba, a catuaba e mais uma infinidade de outras ervas, sementes e raízes, cujas propriedades despertam cada vez mais os interesses científicos e comerciais.

Adaptado de:
<http://multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/826-o-legado-indigena-na-cidade-e-no-povo-carioca>. Consultado em 30/04/2020 às 18:39.



Além dos povos africanos, trazidos para serem escravizados aqui, as etnias indígenas também sofreram com o processo de colonização europeia. Já vivendo em várias áreas do atual território brasileiro, as populações indígenas sofreram baixas por conta de doenças, por conflitos com os colonizadores e, em alguns momentos, pela escravização iniciada com a chegada dos portugueses. Mas, como pudemos ler acima, suas culturas e histórias continuam vivas nas obras literárias e em diferentes aspectos da nossa vida cotidiana.



Atividades

Tendo em mente as heranças das culturas indígenas no Rio de Janeiro, responda às questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Cite os nomes dos alimentos listados no texto acima que você consome nas suas refeições.
- 2 E quanto aos costumes? Cite pelo menos um costume herdado de diferentes culturas indígenas presente na sua rotina familiar.

A CRISE DO SÉCULO XIV



Que tal relembrar os principais aspectos da chamada “crise do século XIV”? É só acessar o link abaixo e assistir ao episódio do programa *Tempo de Estudar*, da Multirio, sobre o tema. Vamos lá? É rapidinho!!!



https://www.youtube.com/watch?v=sLFQKWBR1oA&list=PLPdaje007PVh3ZBEXPP_4SRYaJD0IM7Ro&index=17

TEXTO 01 – A Guerra dos Cem Anos

A Guerra dos Cem Anos faz parte dos eventos que contribuíram para o que chamamos de crise do século XIV, assim como a peste e a fome. Iniciada em 1337, a série de conflitos entre as nobrezas francesa e inglesa durou, na verdade, 116 anos e foi interrompida em diversas ocasiões, tendo terminado em 1453.

O controle sobre a rica região de Flandres, importante produtora de lã, e o interesse do rei da Inglaterra, Eduardo III, de tornar-se também rei da França foram as principais motivações desse longo confronto. A ligação dos nobres ingleses e franceses, por meio de casamentos e relações de vassalagem, abria a possibilidade de que terras do reino da Inglaterra e do reino francês pudessem ser reivindicadas por nobres de ambos os reinos.

O rei da França, Carlos IV, morreu em 1328 sem deixar herdeiros. Seu sobrinho, Eduardo III, reivindicou o trono francês. Apesar disso, quem assumiu o trono foi o primo do falecido rei, Felipe de Valois, que recebeu o título de Felipe VI. A relação de desconfiança entre os monarcas e a disputa entre eles por territórios levou à guerra.

No início do conflito, os ingleses conseguiram obter importantes vitórias sobre os franceses, obtendo o controle sobre parte de seus domínios, incluindo Paris. Porém, na fase final do conflito, liderados por um novo rei, Carlos VII e os franceses conseguiram retomar o controle de Paris e impor várias derrotas aos ingleses.

LEITURA
INDIVIDUAL

A CRISE DO SÉCULO XIV

Ao final da guerra, vencida pelos franceses, a nobreza saiu enfraquecida, pois muitos foram os nobres que perderam a vida no confronto. Além disso, o surgimento e utilização das armas de fogo, como, por exemplo, o canhão, diminuíram o poder militar da nobreza, que se baseava no uso da espada e da lança. Por outro lado, os burgueses viram aumentar sua participação e importância social, pois passaram a ocupar cargos importantes na administração dos reinos.

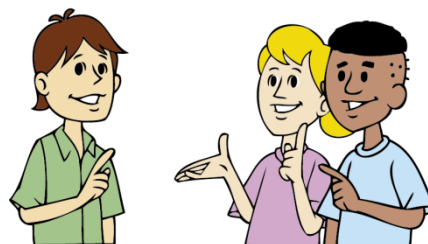


https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Hundred_years_war_collage.jpg

Colagem de pinturas representando as batalhas da Guerra dos Cem Anos




Atividades



- O que foi e quanto tempo durou a Guerra dos Cem Anos?
- Quais foram as principais questões que levaram franceses e ingleses ao confronto?
- De acordo com o texto, por qual motivo a nobreza saiu enfraquecida do conflito?
- O texto afirma que, ao contrário da nobreza, a burguesia teria se fortalecido no período. Retire e transcreva uma parte do texto que justifica essa afirmativa.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DAS SOCIEDADES AFRICANAS

Vamos
ler? 

TEXTO 02 – Palavras de origem africana no vocabulário brasileiro.

“Nossos irmãos africanos fazem parte do PALOP, [...] que significa justamente Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Tudo obra de Portugal, responsável por essa [...] lusofonia (o conjunto dos países que possuem Português como língua oficial), que acabou dando seu jeito de seguir caminho.

Mas, diferente do Brasil, onde línguas nativas ficaram restritas a suas tribos indígenas, nos países euro-colonizados da África, ainda se falam línguas nativas (nagô, ioruba, quicongo, umbundo e quimbundo) [...].



<https://pixabay.com/vectors/%C3%A1frica-continente-pa%C3%AAs-bandieras-1297148/>

No Brasil, os portugueses misturavam africanos de diversos países e culturas (sim, porque África é um extenso continente com 54 países culturalmente diversificados e não um país restrito de miséria como a grande mídia acostumou a ver) com intenções de que, em meio à confusão cultural, eles não pudessem se unir entre si para se rebelar [...] mas isso não significou a morte [...] dessas línguas. Ao contrário, a partir dali, surgiria uma cultura praticamente nova com os elementos que sobreviveram ao tráfico negreiro. Muita coisa de nossa cultura vem da África e dos africanos [...]

A linguagem é um dos pontos altos das coisas cotidianas que trazemos do continente-mãe [...].

Então, vamos a um dicionário improvisado [...]. Você vai notar que muitas dessas palavras, tu tá aí falando adoidado todo dia e nem sabe que vêm de dialetos africanos.

Muito interessante, pois somos acostumados a não buscar o passado, como se o jornal da TV já bastasse pra gente estar informado. Mas é pegar num livro, num artigo de internet, e a gente voa no conhecimento.[...]

ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DAS SOCIEDADES AFRICANAS

- ✓ ABADÁ – Túnica folgada e comprida. Atualmente, no Brasil, é o nome dado a uma camisa ou camiseta usada pelos integrantes de blocos e trios elétricos carnavalescos.
- ✓ ACARAJÉ – Bolinho feito de massa de feijão-fradinho frito no azeite de dendê e servido com camarões secos.
- ✓ BABÁ – Ama-seca; pessoa que cuida de crianças em geral; para alguns estudiosos originária do quimbundo, e para outros do idioma iorubá.
- ✓ BAGUNÇA – Baderna, desordem.
- ✓ BAMBOLÊ – Aro de plástico ou metal usado como brinquedo.
- ✓ CAÇULA – O mais novo.
- ✓ DENGOSO – Manhoso. Chorão.
- ✓ EMBALAR – Acalentar; balançar; fazer adormecer.
- ✓ EMPACAR – Não continuar. Não prosseguir.
- ✓ FAROFA – Mistura de farinha com água, azeite ou gordura.
- ✓ FOFOCA – Intriga. Mexerico.
- ✓ LAMBANÇA – Desordem. Sujeira. Serviço malfeito.
- ✓ MARIMBA – Peixe do mar. 2. Artifício de amarrar uma linha a algum objeto (pedra, garrafa etc.) para resgatar pipas onde não se alcança com as próprias mãos (RJ).
- ✓ MOLEQUE – Indivíduo irresponsável.
- ✓ PAMONHA – Certo tipo de iguaria derivada do milho. Diz-se também da pessoa molenga. Inerte. Desajeitada. Preguiçosa. Lenta.
- ✓ PATOTA – Turma. Grupo.
- ✓ QUINDIM – Doce feito com a gema do ovo, coco e açúcar. Na Bahia significa também meiguice, dengo, encanto, carinho.
- ✓ QUITUTE: Comida fina, iguaria delicada.
- ✓ SAMBA – Dança cantada de origem africana de compasso binário (da língua de Luanda, semba = umbigada). Nome genérico de um ritmo de dança afro-brasileiro.
- ✓ SAPECA – Diz-se também da criança muito arteira.
- ✓ TAGARELA – Pessoa que fala muito e à toa.
- ✓ ZIQUIZIRA – Doença ou mal-estar cujo nome não se conhece.
- ✓ ZOEIRA – Conhece-se também por Azueira. Algazarra. Falatório.
- ✓ ZOMBAR – Tratar com descaso. Escarnecer. Gracejar.

Adaptado de <https://www.geledes.org.br/palavras-de-origem-africana-no-vocabulario-brasileiro/>

Produção de Texto

Agora que você já conhece algumas das contribuições africanas ao nosso vocabulário, vai escolher ao menos 5 palavras, entre as que estão acima listadas, e escrever uma história sobre o seu cotidiano. Você pode contar algo sobre a sua escola, sua casa, família ou amigos.

Se quiser, pode ainda contar como estão sendo seus dias, durante esse período de isolamento social. Só não esqueça de usar, pelo menos, 5 palavras da lista aí de cima.



Olá, meus amigos e amigas!

Meu nome é Jonas e estou no sétimo ano!

Este ano eu já aprendi tantas coisas diferentes... Lembro-me das aulas de matemática, sobre os **números negativos**, que fazem parte do conjunto dos **Números Inteiros**, representados pela letra **Z**; também me lembro de questões importantes das aulas de história, como a diversidade dos **povos originários** do Brasil e a influência dos **povos afrodescendentes** para nossa cultura.

Será que você também se lembra? Então, eu convido você a encarar novos desafios comigo! Vamos nessa?

Você consegue lembrar três exemplos de situações onde podemos encontrar os **Números Inteiros**? Escreva-os nas linhas abaixo.

Three horizontal lines for writing answers, each preceded by a small circular icon.

1) Observe as figuras abaixo e relacione cada uma delas às suas possíveis temperaturas:



39 °C



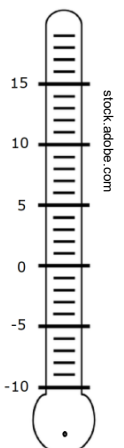
- 8 °C



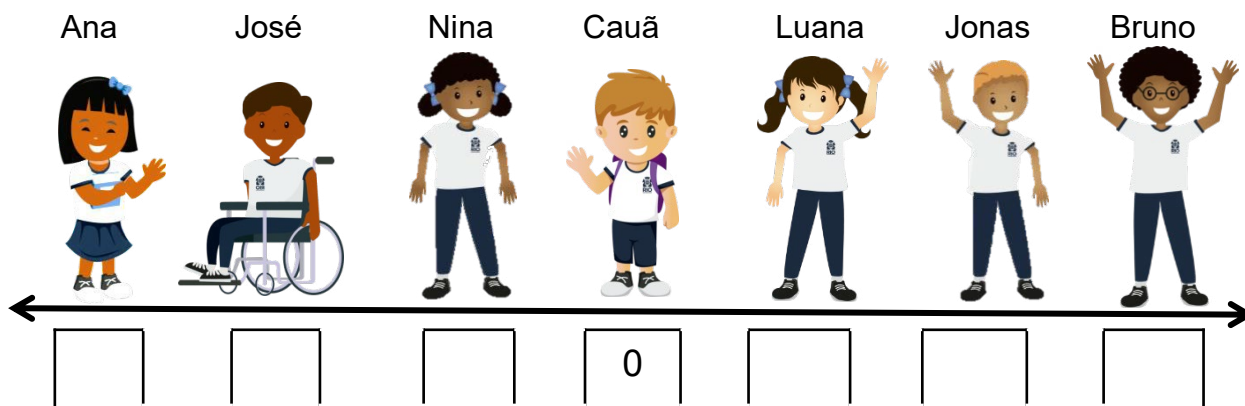
16 °C

2) Observe o termômetro e responda às perguntas:

- Se o termômetro estiver marcando 12 °C e a temperatura cair 17 °C, o termômetro indicará a nova temperatura: _____
- Se o termômetro estiver marcando -8 °C e a temperatura subir 10 °C, qual será a nova temperatura marcada no termômetro? _____
- O termômetro estava marcando -2 °C, a temperatura caiu 5 °C e, em seguida, caiu mais 3 °C. Qual será a nova temperatura marcada? _____
- A temperatura subiu 13 °C e o termômetro está marcando 10 °C. Qual era a temperatura anterior marcada no termômetro? _____
- A temperatura é de -10 °C. Subiu 6 °C e, em seguida, desceu 4 °C. Qual é a nova temperatura marcada no termômetro? _____

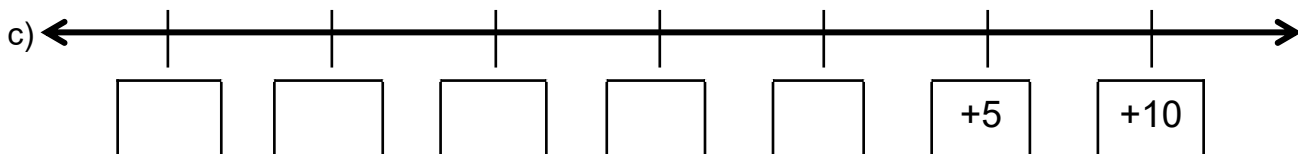
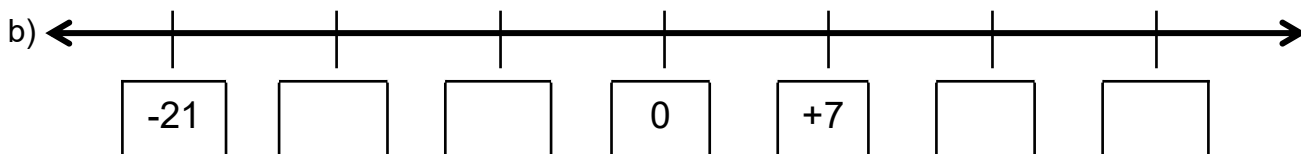
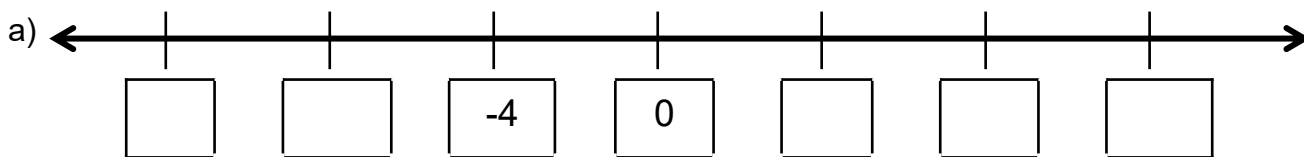


3) Os alunos foram organizados em uma fila, representando uma reta numérica dos números inteiros, como mostra a figura abaixo. Preencha os espaços com o número representado por cada um deles.

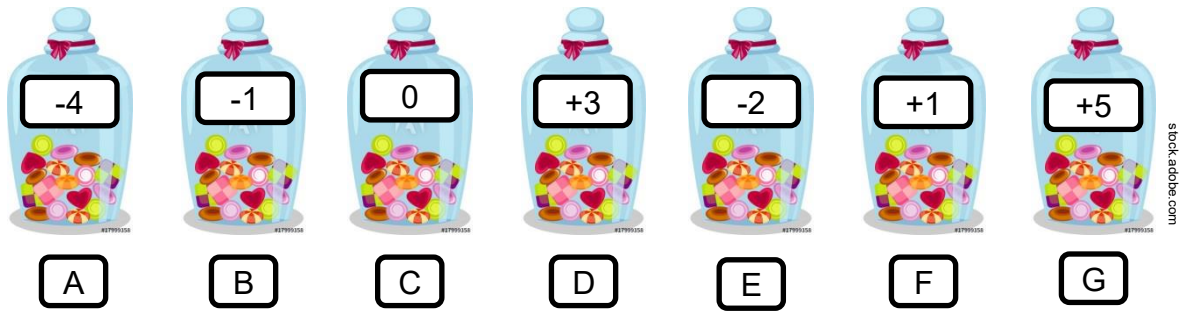


- Quem ocupa a posição oposta a José é _____
- O módulo da posição ocupada por Ana é _____
- Nina está na posição oposta a _____
- Quem ocupa a posição do maior número é _____
- Quem ocupa a posição do menor número é _____
- O módulo da posição ocupada por Jonas é _____
- Se Luana andar duas casas para a esquerda, ela ocupará a posição _____
- Se Ana andar cinco casas para a esquerda, ela ocupará a posição _____
- Se José andar quatro casas para a direita, ele ocupará a posição _____

4) Observe as retas numéricas abaixo e complete os espaços com seus respectivos números, sabendo-se que em cada caso há uma sequência.



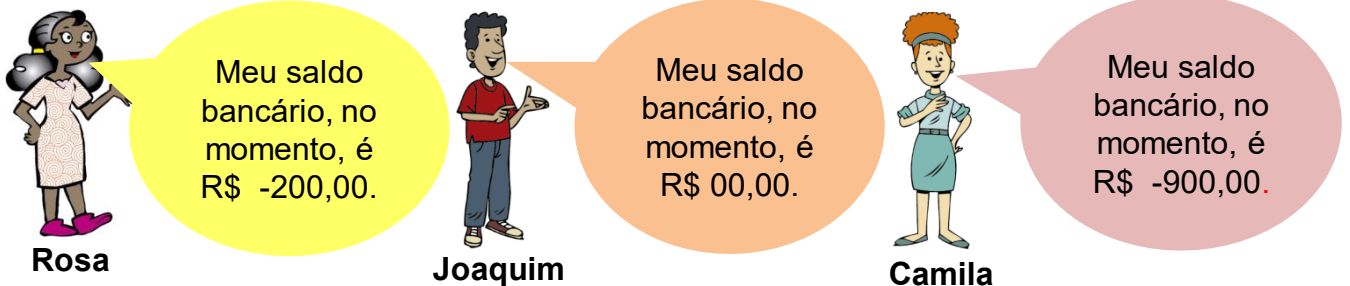
5) Juliana recebeu em sua loja as encomendas que fez de potes de balas. Cada pote deveria conter 50 balas. Ela fez a verificação e marcou os potes da seguinte maneira:



O sinal negativo (-) indica falta de balas.
O sinal positivo (+) indica o excesso de balas.

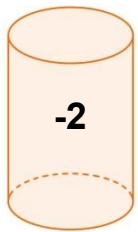
- Que pote contém exatamente 50 balas? _____
- Qual é a quantidade de balas de cada pote? _____
- Se pegarmos o excesso de bala do pote G e colocarmos no pote A, qual será a nova anotação em cada um desses potes? _____
- Se transferirmos o excesso de balas do pote D para o pote B, qual será a nova anotação em cada um deles? _____

6) Observe as figuras abaixo e responda:

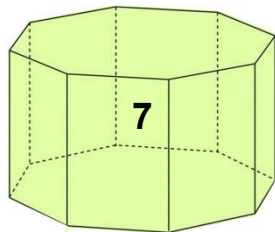


- Qual deles está devendo mais ao banco? _____
- Qual deles possui o saldo bancário mais alto? _____
- Camila teve que pagar mais uma conta, no valor de R\$ 250,00. Quanto ficou em seu saldo, depois de efetuado esse pagamento? _____
- Joaquim recebeu um crédito de R\$ 495,00 em sua conta. Sendo assim, seu novo saldo bancário é _____
- Rosa depositou R\$ 120,00 em sua conta, logo, seu saldo passou a ser _____
- Considerando os valores de cada saldo, nas figuras, se cada um receber um crédito de R\$ 300,00 em suas respectivas contas, qual será o novo saldo bancário de cada um deles? _____

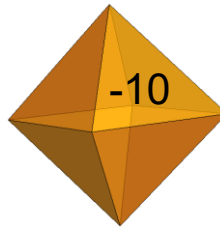
7) Observe a numeração nos sólidos geométricos da ilustração abaixo.



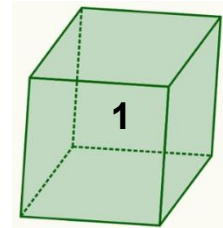
CILINDRO



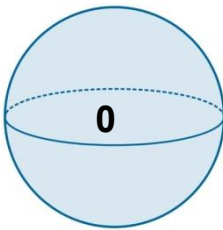
PRISMA
OCTOGONAL



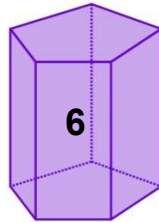
OCTAEDRO



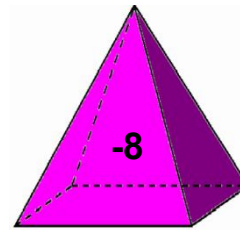
CUBO



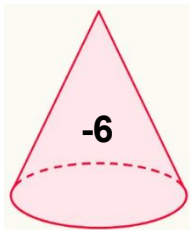
ESFERA



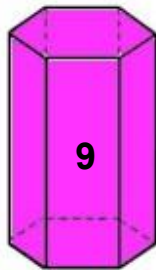
PRISMA
PENTAGONAL



PIRÂMIDE
QUADRANGULAR



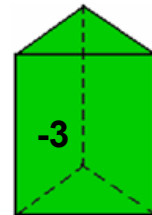
CONE



PRISMA
HEXAGONAL



PRISMA
RETANGULAR



PRISMA
TRIANGULAR

Coloque os sólidos geométricos em ordem crescente de acordo com suas numerações.

Nº	SÓLIDO GEOMÉTRICO

Registrando...

- Qual é o sólido geométrico cujo número possui maior valor absoluto? _____
- Qual é o sólido geométrico cujo número possui menor valor absoluto? _____
- Qual é o sólido geométrico com maior valor numérico? _____
- Qual é o sólido geométrico com menor valor numérico? _____
- Quais são os dois sólidos geométricos cujos números são simétricos? _____

- Que sólido não está representado nem por número positivo, nem por negativo? _____



Agora você vai montar seu próprio jogo:
A corrida dos números inteiros.
Vamos nessa?

Materiais

É muito fácil!
Você vai precisar de uma cartolina/papelão ou folhas de papel; dois dados que você mesmo pode montar (o molde está na próxima página); cola; tesoura e tampinhas de garrafa.

Passo a Passo...



1º passo

Na folha de sua escolha, desenhe um caminho, dividindo-o em pequenos quadrados, formando uma reta numérica do -15 ao +15.
Não se esqueça do número zero.



2º passo

Decore o seu tabuleiro como desejar!
Capriche.

Use e abuse de sua criatividade.
Vai ficar o máximo!



Você também vai precisar imprimir os dados que estão na próxima página.
Ou pode você mesmo criar os seus.



3º passo

VAMOS JOGAR?

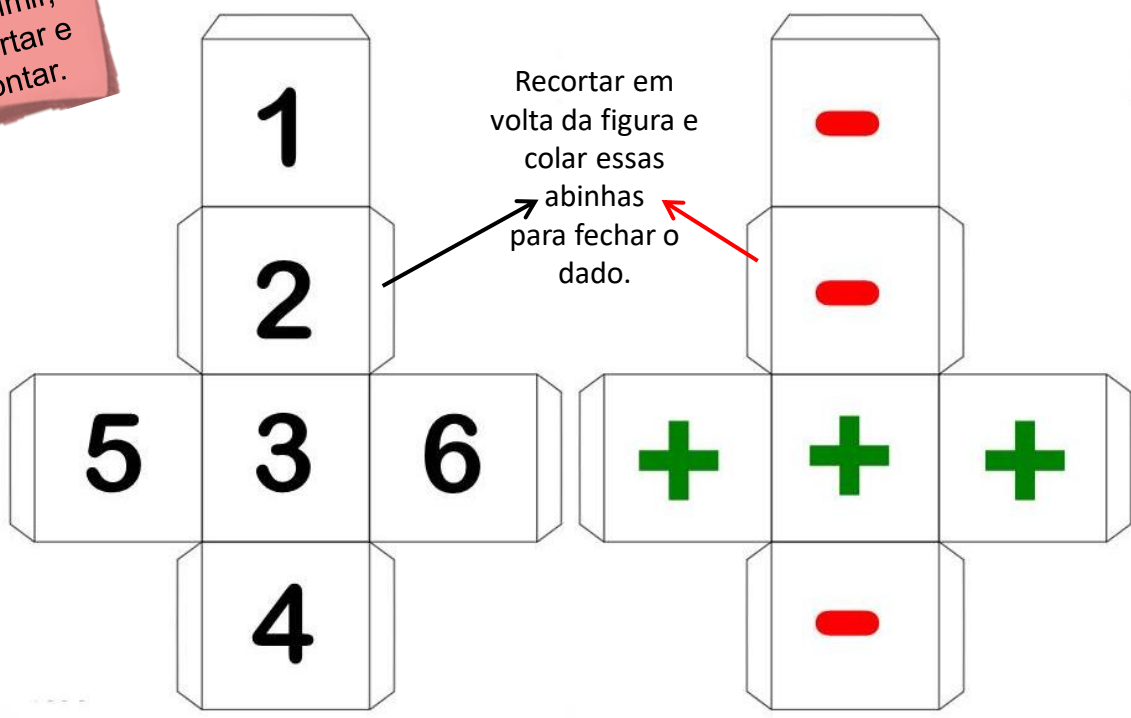
- 1) Todos os jogadores devem iniciar do número zero.
- 2) Decidam a ordem dos jogadores, como desejarem.
- 3) Ao lançar os dois dados juntos, basta andar o número de casas indicado no dado numérico, na direção indicada pelo sinal.



Se for positivo (+), o jogador andará para a direita, no sentido positivo.
Se for negativo (-), o jogador andará para a esquerda, no sentido negativo.

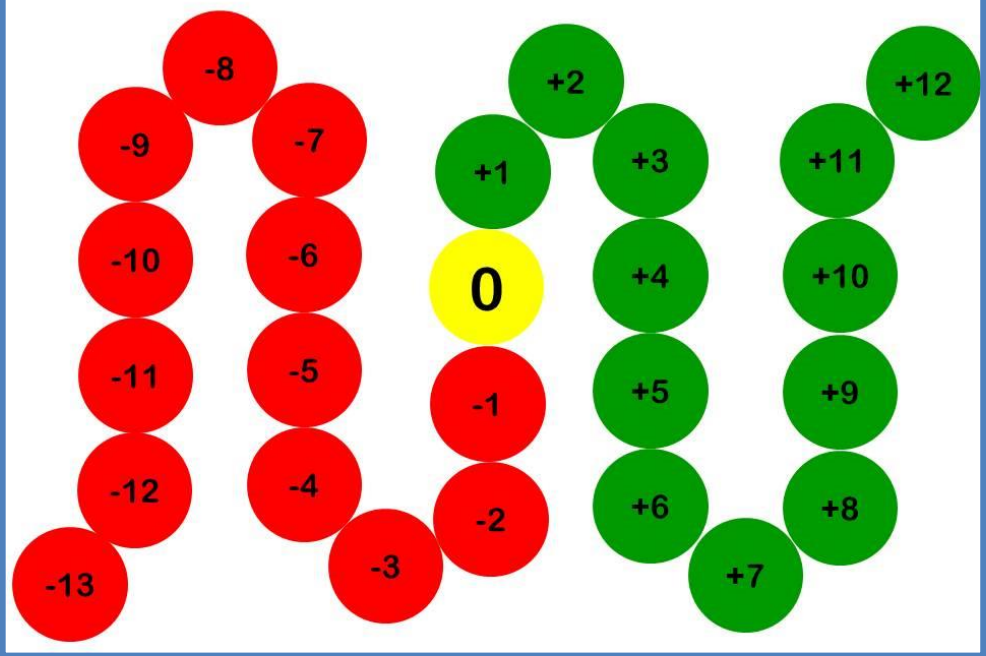
- 4) Vence aquele que sair primeiro, na direção do número +15, ou o último a permanecer no jogo.
- 5) O jogador que ultrapassar, no sentido negativo, o número -15 está eliminado.

Moldes dos dados para imprimir, recortar e montar.



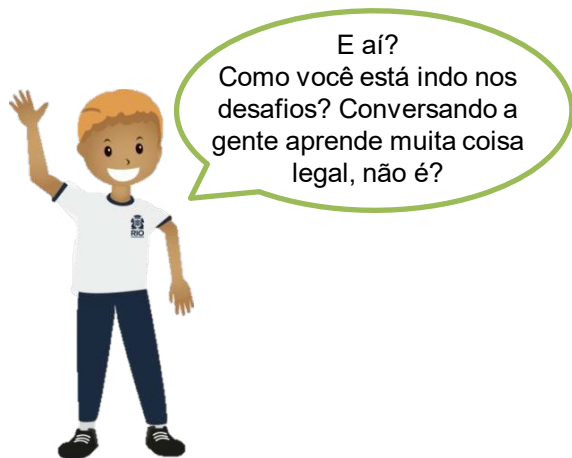
1º SEMESTRE – 7º ANO

CORRIDA DOS INTEIROS



DICA

Você pode montar seu tabuleiro assim.



Recapitulando...

Vamos conversar sobre a palavra “índio”?

Índio foi o nome que os europeus deram a todas as **diversas populações** que habitavam a América e o Brasil, como se todas fossem iguais. É importante perceber que esse nome – índio – dificulta o reconhecimento da diversidade étnica, linguística e cultural desses povos. Portanto, quando falarmos dos **primeiros habitantes do Brasil**, vamos chamá-los de povos originários do Brasil (e, em algumas vezes, de indígenas), sempre buscando destacar sua diversidade.

Ruas da cidade

Compositores: Lô Borges / Marcio Borges

Guacurus, Caetés, Goitacazes

Tupinambás, Aimorés

Todos no chão

Guajajaras, Tamoios, Tapuias

Todos Timbiras, Tupis

Todos no chão

A parede das ruas

Não devolveu

Os abismos que se rolou

Horizonte perdido no meio da selva

Cresceu o arraial

Passa bonde passa boiada

Passa trator, avião

Ruas e reis

Guajajaras, Tamoios, Tapuias

Tupinambás, Aimorés

Todos no chão

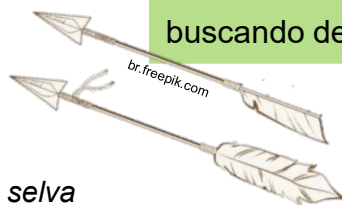
A cidade plantou no coração

Tantos nomes de quem morreu

Horizonte perdido no meio da selva

Cresceu o arraial

Fonte: Musixmatch



A letra da canção “Ruas da cidade” menciona vários povos originários. Anote, abaixo, todos aqueles que você conseguir identificar.



Ouçá a música no link:

<https://www.letras.mus.br/milton-nascimento/405856/>

Babel indígena

A ocupação humana do território brasileiro começou há mais de 10 mil anos. Quando os europeus chegaram, na virada para o século XVI, havia povos espalhados do Planalto das Guianas ao Pampa Gaúcho, do interior da Amazônia ao litoral. Embora chamados de ‘índios’, eram povos diferentes. E a mais evidente prova disso era a sua diversidade linguística.

KNEIP, Andreas; MELLO, Antônio Augusto S. Babel indígena. In: **Revista de História**, n. 91, abril 2013.

Antes do português, as línguas-gerais

Muitas vezes, esquecemos que europeus e povos originários não falavam os mesmos idiomas. Deixamos de considerar que o simples ato de conversar exigia grande esforço.

Com o tempo, as interações foram moldando o que se convencionou chamar de língua geral. Veja o que nos diz um trecho do verbete “Língua geral” do Dicionário do Brasil Colonial:

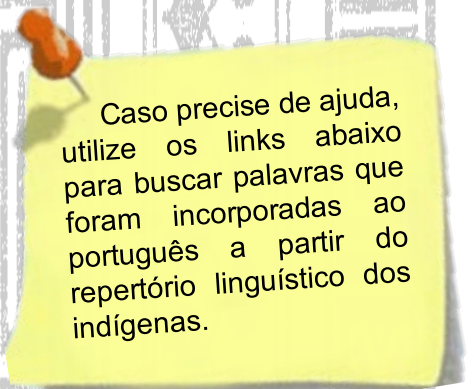
“No caso do Brasil, a língua geral seria poderoso instrumento de catequese, sendo usada nos autos jesuíticos por vezes compostos quase integralmente nessa língua. A partir do século XVII, e sobretudo no XVIII, difundir-se-ia a língua geral mesmo entre grupos indígenas de outros troncos linguísticos, de modo que a língua geral passou a ser uma espécie de língua da catequese e língua franca entre grupos de diferentes etnias. Na Amazônia, por exemplo, desenvolveu-se o *nhengatu*, forma regional da língua geral, utilizada na catequese e na comunicação entre povos diversos.”



BRINCANDO com letras e palavras

Você sabe brincar de adedanha? É simples e podemos brincar mesmo à distância!

Reúna amigos, pelo telefone ou usando suas redes sociais, e sorteiem uma letra do alfabeto. Depois de escolhida a letra, verifiquem quem é capaz de escrever o maior número de palavras do nosso vocabulário com influência dos idiomas dos povos originários.



Caso precise de ajuda, utilize os links abaixo para buscar palavras que foram incorporadas ao português a partir do repertório linguístico dos indígenas.

<https://www.dicionariotupiguarani.com.br/>

<https://www.dicio.com.br/palavras-indigenas/>

https://povosbantu.tumblr.com



A influência bantu na língua e na cultura do Brasil



A escravidão no Brasil teve início com a produção de açúcar na primeira metade do século XVI. A maior parte dos africanos aqui escravizados vinha da África Centro-Occidental; eles eram “fornecidos” por chefes políticos africanos ou por mercadores portugueses.

A procedência dos africanos que aqui chegavam alcançava países da costa oeste da África, passando por Cabo Verde, Congo, Quíloa e Zimbábue.

Esses africanos dividiam-se em três grupos: sudaneses, guinenos-sudaneses e bantus. Os sudaneses dividiam-se em três subgrupos: yorubás, jejes e fanti-ashantis. Esse grupo tinha origem no que hoje é representado pela Nigéria, Benim e Costa do Ouro e o seu destino principal, no Brasil, era a Bahia.

Já os bantus, grupo mais numeroso, dividiam-se em dois subgrupos: angola-congoleses e moçambiques. A origem desse grupo estava ligada ao que hoje representa Angola, Zaire e Moçambique e tinha como destino: Maranhão, Pará, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e São Paulo. Os guineanos-sudaneses dividiam-se em quatro subgrupos: fula, mandinga, haussás e tapas, e tinham o mesmo destino dos sudaneses.

No final do século XVI, a população da cidade do Rio de Janeiro era de 3.850 habitantes, entre índios, portugueses e africanos. A grande parte desses africanos, no Rio, era de etnia bantu. Eles contribuíram, não só na época de toda a colonização como também já no progresso do século XVIII, com os serviços de estiva no porto da cidade. Os bairros centrais da cidade, área que vai da Gamboa, Saúde, Santo-Cristo até a Cidade Nova, era chamada de “Pequena África”, pois eram habitadas por muitos africanos e seus descendentes. Os bantus promoveram e mesclaram sua cultura nativa no Rio, com os cucumbis, as congadas e o jongo, que são ritmos considerados pais do samba. Na culinária, inseriram, o quiabo, o angu, o maxixe, o jiló, a moqueca de peixe e a feijoada. Os bantus contribuíram também com seu culto aos ancestrais e suas práticas medicinais e ritualísticas, que favoreceram o nascimento da Umbanda. Não só no dia a dia carioca, mas em todo o Brasil, línguas bantus, como kikongo, kimbundo, kioko e umbundo, influenciaram nossa linguagem atual.

As etnias yorubás e jejes influenciaram nas práticas de cultos aos Orixás e Voduns, nas músicas com citações às suas divindades, nas indumentárias e na culinária afro-baiana. Note-se que o vocabulário do culto jeje-nagô (mistura de yorubá com língua fon), sofre influência bantu, como no termo quizila (tabu).

A contribuição bantu na formação linguística brasileira é muito expressiva, com inúmeras palavras presentes em nosso vocabulário: angu, abano, banda, bunda, bazuca, caçula, capanga, candango, cachimbo, cafundó, caxumba, dendê, fubá, fundanga, batuque, macumba, miçanga, mocotó, moleque, muamba, muvuca, muquiço, quitanda, quizila, quitute, quilombo, samba, umbanda, saravá, camundongo, ginga, tanga, sunga, catinga e tantas outras que marcam a influência da língua e da cultura bantu no Brasil.

Adaptado de <https://extra.globo.com/noticias/religiao-e-fe/pai-paulo-de-oxala/a-influencia-bantu-na-lingua-na-cultura-do-brasil-23026630.html>